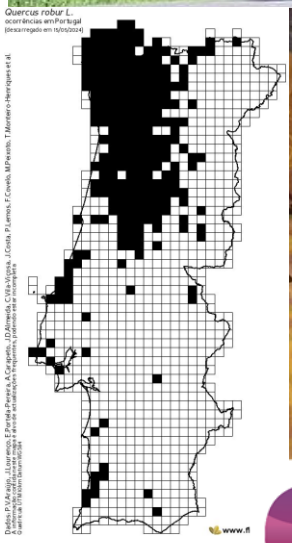
Quercus robur L.

Flora-On | Flora de Portugal interactiva
Carvalho-alvarinho | Quercus robur | florestar.net
Carvalho: usos, propriedades e características medicinais (cuerpomente.com)

Fagaceae



Nome comum:

Carvalho-alvarinho, carvalho-roble ou carvalho-vermelho

Caracteristicas:

Árvore de folha caduca ou marcescente, até 45m e excecionalmente pode atingir os 1500 anos. Possui copa ampla e regular, majestosa. Ritidoma cinzento-acastanhado, fendido em placas. Folhas verdes, mais escuras na face superior, verde-claras em novas, simples, alternas, com 5-19cm, com forma oval e 4-8 pares de lobos arredondados; ambas as faces da folha sem pêlos; pecíolo muito curto (máximo 0,5cm) e aurículas (orelhas) envolvendo o raminho. Flores de lobos lineares e ciliados; bolotas com um pedúnculo comprido (5-11cm); cúpula de forma subaplanada e de escamas aplicadas.

Floração: abril, maio

Maturação dos frutos: setembro, outubro

Ecologia e distribuição:

Matas de clima temperado, isto é, sem seca estival prolongada. É frequentemente a árvore dominante. Ocorre preferencialmente dos 0 aos 1500m, mas pode chegar aos 2500m. Temperaturas desejáveis no inverno entre -15 e 10ºC e no verão entre 10 e 25ºC. Tem uma grande resistência ao frio e às geadas tardias. É um indicador da humidade do solo. Tolera ventos fortes, mas não gosta de exposição marítima. Encontrada no centro, oeste e norte da Europa. Em Portugal ocorre no noroeste.

Partes utilizadas:

- Folhas, frutos, casca e madeira.

Principais constituintes:

É muito rico em taninos, e contém flavonoides, pectina e ácido gálico.

Utilizações:

Madeira de alta qualidade usada em marcenaria. No Minho, algumas árvores eram podadas em “talhadia de cabeça” para produzir ramos e folhagem para o gado. As bolotas, cortadas e assadas são usadas como substituto das amêndoas. adstringente, anti-hemorrágico e antidiarreico, sendo indicado em hemorragias externas e internas (digestivas), hemorragias nasais, metrorragia, menstruação intensa, e hemorroidas. Também é um bom remédio natural para promover a eliminação de impurezas da pele, como furúnculos, espinhas e eczema, bem como para acalmar escaldões e pequenas queimaduras do dia a dia.

Toxicidade/Contraindicação :

As bolotas, folhas e cascas contêm taninos em concentrações variáveis, e o consumo excessivo dessas partes da planta pode ser tóxico. Os taninos podem interferir na absorção de nutrientes e causar irritação gastrointestinal em doses elevadas.